

## **O TEMPERO E A RECEITA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE DIDÁTICA POR PROFESSORES E ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Autora: **GABRIELA CLOTILDE DOS SANTOS MONTEIRO**

Banca examinadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Helenice Maia Gonçalves (presidente e orientadora); Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia Pereira Lima; Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lucia Rodrigues de La Rocque (FIOCRUZ)

Data da defesa: 31/07/2012

### **RESUMO**

Este estudo apresenta uma discussão sobre as representações sociais da disciplina Didática por alunos e professores de curso de Licenciatura em Pedagogia. O objetivo foi buscar indícios das representações sociais da disciplina Didática elaboradas por professores e alunos de Curso de Pedagogia de uma Instituição de Ensino Superior localizada no Município de Maricá no Rio de Janeiro e compará-las, fundamentando-se na teoria das representações sociais desenvolvida por Serge Moscovici. Inicialmente empreendeu-se revisão de literatura sobre a disciplina Didática desde a criação do Curso de Pedagogia na Universidade do Brasil até os dias atuais, relacionando as mudanças porque passou ao momento histórico e pedagógico do país. Atualmente, Didática é entendida como a disciplina que focaliza o processo ensino aprendizagem durante o curso de formação inicial e a prepara o futuro professor para a docência de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Foram aplicados questionários a 81 alunos e a 14 professores, sendo estes últimos também entrevistados. Foi feita uma análise das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia (resolução CNE/CP nº 01/2006), do Projeto Político Pedagógico do curso, de ementas da disciplina de Didática e “Didáticas específicas”. Para análise dos dados foi utilizado a Análise de Conteúdo conforme proposto por Laurence Barin. Como resultado, verificou-se que na instituição embora o foco das disciplinas seja a formação para docência estas ainda não estabelecem interrelação entre prática e conteúdos das disciplinas teóricas com vistas a contribuir para a promoção de ações mais condizentes com a realidade da sala de aula, além de apresentarem um desequilíbrio na relação teoria e prática. Os resultados mostraram também que os professores consideram que a Didática apresenta caráter eminentemente instrumental, embora apontem um caráter multidimensional da disciplina em suas falas. Além disso, sua prática em sala de aula também é volta à instrumentalidade da disciplina. Quanto aos alunos, eles têm as mesmas expectativas em relação à disciplina e apontam a Didática como capaz de dar suporte instrumental ao que farão quando atuarem como professores. É a disciplina onde são ensinados métodos e técnicas de “como dar aula”, de como “comportar-se em sala de aula”. Consideram que haja “receitas” de como

ministrar uma boa aula. Por meio da técnica de indução de metáforas, identificou-se que as metáforas **“Didática é como se fosse uma receita”** e **“Didática é como se fosse um tempero”** condensam os significados atribuídos por alunos e professores à disciplina estando muito próximas: tanto professores quanto alunos ancoram os significados atribuídos à disciplina na Didática tecnicista, caracterizando a Didática como uma disciplina voltada para o “aprender a fazer”. Com relação à objetivação, professores e alunos parecem suplementar a função instrumental da disciplina e subtrair sua função reflexiva, distorcendo as informações que obtém da literatura mais recente sobre o tema.

**Palavras-chaves:** Didática. Formação Docente. Prática de Ensino. Pedagogia